

25 a 29 de março de 2002
edição 633

Guerra social no Brasil é comprovada pela ONU

ONU afirma que o Brasil vive guerra social, a fome é um assassinato administrativo no país onde são mortos cerca de 40 mil por ano. E ainda, que estamos num país com sérias contradições sociais. É como se a França, a Alemanha e a Somália estivessem num mesmo país, comparou o relator especial da ONU, o sociólogo e professor da Sorbonne Jean Ziegler

A Organização das Nações Unidas (ONU) diz que a violência no Brasil é causada pela subnutrição e pela má distribuição de renda, que por sua vez são administradas por FHC e seu bando. Isto é oficial e foi constatado numa visita do relator especial da ONU sobre o Direito à Alimentação, Jean Ziegler. O relator concluiu, ainda, em sua visita de 18 dias pelo país, que o Brasil não cumpre os compromissos firmados nos pactos internacionais e portanto há uma guerra de classes no Brasil.

"São 40 mil assassinatos por ano, de acordo com o Ministério da Justiça. Há uma guerra social aqui. Para a ONU, 15 mil mortos por ano já são indicador de guerra", foi categórico o relator da Organização. Jean Ziegler, um suíço professor de sociologia em Genebra (Suíça) e na mundialmente reconhecida Sorbonne da França, também afirmou que um terço da população brasileira passa fome e isto é intolerável, pois o país tem terras férteis, riqueza e um clima tropical, o que não acontece no faminto Niger, um país africano.

Na avaliação de Ziegler quem morre de fome no Brasil é assassinado. Entre as mazelas que o relator listou está que o país é rico mas vive muitas contradições sociais, "é como se a França, a Somália e a Alemanha estivessem no mesmo país", afirmou ressaltando a concentração de renda e os diversos Brasis em que vivemos. Esta cruel realidade, sabemos é por conta da política assassina de FHC, FMI, EUA e outros especuladores.

Ainda sobre a ingerência realizada no Brasil, Ziegler ficou chocado com a superlotação nas delegacias e disse que a polícia é importante para a segurança, mas não é a solução para os problemas da fome, da falta de saúde (comandada por José Serra), da falta de escolas (Paulo Renato) e o fim da cidadania. Além disso, ficou inconformado com a concentração de terras e foi explícito na sua colocação sobre os latifundiários: "só 2% dos proprietários rurais concentram 48% das terras férteis. O latifúndio mata é inimigo do povo".

O Sociólogo suíço não parou por aí, elogiou as ações do MST e das comissões pastorais da terra e da criança, ligadas a igreja Católica. Segundo Ziegler, a grande esperança do Brasil está nos movimentos sociais da sociedade civil e das igrejas. A revolução, mudança de qualidade de vida, virá da base. Para ele são três as causas da injustiça e guerra social no Brasil: falta de reforma agrária eficiente, falta de renda e falta de uma política social integrada.

Obs.: O relator da ONU disse que apesar do cancelamento da viagem seu relatório terá um capítulo especial sobre o Maranhão de Roseana Sarney, baseado em documentos sobre trabalho escravo e trabalho infantil que lhe foram entregues por entidades civis. Pois é, será que este é o Brasil que queremos?

CEF arrocha e persegue empregados

Com mão de ferro, o novo superintendente da CEF na Baixada Santista, Júlio, está cobrando com pressão dos empregados o cumprimento das já famosas metas absurdas que são praticadas por outros bancos privados. Isto já tornou o ambiente de trabalho ainda mais tenso e estressante nas agências. Como já prevíamos, os gerentes também foram escravizados e agora são reféns da meritocracia, por muitos defendida. Vários perderam suas funções apesar do bom desempenho de suas equipes. Comenta-se ainda que as avaliações serão mensais o que tornará inviável trabalhar com tranquilidade prejudicando todos os empregados. Além disso, a arrogância e o desrespeito no tratamento dos funcionários também atracaram juntamente com a nova liderança na Baixada.

Está parecendo que "a emenda ficou pior do que o soneto", se com Emílio Carazzai do PFL já havia o arrocho salarial, desmonte da instituição e deficit na Caixa, agora FHC parece que quer torturar bastante os seus empregados. O que se vê é o retorno rápido do Fascismo na CEF!

Sindicato paralisa 7 agências do HSBC

Os diretores do Sindicato paralisaram totalmente 7 agências das 11 que o HSBC têm na base do SEEB de Santos, foram quatro em Santos, uma em São Vicente, outra de Cubatão e a de Praia Grande, dia 21/03, data marcada pela CUT para a Greve Nacional contra o projeto do governo FHC, que retira os direitos estabelecidos pela CLT aos trabalhadores e tem o apoio da Força Sindical, uma Central Patronal em sua essência. O Sindicato também aproveitou a manifestação para dar continuidade à mobilização que pressiona o HSBC a pagar integralmente a PLR/PPR devida aos funcionários e que o banco, alegando baixos lucros, insiste em não pagar.

Foram utilizados o carro de som e faixas com slogan : "Não Mexa nos Meus Direitos". A manifestação teve o apoio da população e dos bancários. A CUT continuará resistindo e lutando para que o famigerado projeto que diminui, e muito, os direitos trabalhistas seja retirado da pauta do senado. Conforme boletim da Central, de nada adiantou o governo gastar 2,5 milhões de reais do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT) em propaganda para ludibriar o trabalhador. A luta continuará sempre que injustiçarem o povo brasileiro.

Brasil: a mina de ouro

O Brasil é a mina de ouro descoberta pelos banqueiros estrangeiros. Cada dólar aplicado no país rendeu, em média, 50% a mais do que no resto do mundo em 2001. A informação consta do levantamento realizado pela ABM Consulting. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido das instituições analisadas dá a medida exata do fabuloso lucro, pois foi 29% maior no Brasil do que no exterior.

A causa de tanto ganho no Brasil está na cobrança de juros exorbitantes nas operações de crédito e a desvalorização cambial. Já no exterior o lucro, principalmente nos países desenvolvidos, vem do grande volume de empréstimos concedidos a juros muito mais baixos, segundo a consultoria Austin Asis. Entretanto, vários bancos estrangeiros decidiram não pagar PLR aos funcionários pela "falta de lucratividade", como o espanhol BBV e o inglês HSBC.

1ª rodada do Interbancos

A primeira rodada do Interbancos 2002, realizada no último sábado, teve os seguintes jogos: Real A x Real B, Bradesco Praia Grande B x Bradesco Guarujá, BBV x Bradesco Praia Grande A e Bradesco Gonzaga x Bradesco Centro, no campo de futebol soçaita Bola na Rede, Av. Saldanha da Gama, 177, na Ponta da Praia/Santos. Estão inscritas 13 equipes, com a participação de cerca de 130 atletas bancários, o que torna o nosso torneio em um grande evento de futebol amador da região. A coordenação do campeonato solicita para que os atletas estejam impreterivelmente 30 minutos antes do início das partidas.

Participe desta grande e tradicional festa esportiva realizada pelo Sindicato para os seus associados e familiares. Obs.: O fechamento da edição do informativo é anterior as rodadas do torneio, portanto estaremos publicando os resultados no próximo número.

10% de desconto

**O Sindicato firmou convênio com a Gráfica Artesanal, Rua Euclides da Cunha, 67, Gonzaga/Santos (fone 3284-5249).
Através deste convênio todo o associado que precisar de serviços gráficos obterá 10% de desconto na Gráfica Artesanal.**

informática: novo período, com nova turma

Em abril terá início uma nova turma no período noturno das 20h às 22h. Este novo horário facilitará a formação e especialização dos bancários que por força de suas funções terminam seu expediente mais tarde.

O curso é apostilado pela Netway onde o conteúdo segue atualizado conforme a exigência do mercado. Num ambiente descontraído, os alunos participam de aulas com duração de duas horas em **MICROS INDIVIDUAIS**. As inscrições estão abertas e o número de vagas é limitado. Maiores informações pelos fones 3221.4289 ou 3222.2751, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Novos preços

A Colônia de Férias de Caraguatatuba estabeleceu os novos preços a partir de 01/12/01, os Sócios acima de 14 anos pagam diária de R\$ 20,00 e os convidados R\$ 27,00, com direito a pensão completa. Os dependentes dos sócios com idades entre 0 à 7 anos são isentos e de 8 à 14 pagam R\$ 10,00 (sócios) e R\$13,50 (convidados). A roupa de cama tem uma taxa de R\$ 3,00. Maiores informações na secretaria do Sindicato ou pelo fone (013) 3223.9040.

